

DECLARAÇÃO

ANA Aeroportos de Portugal, S. A. (ANA SA), pessoa coletiva n.º 500 700 834 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o mesmo número, com o capital social de 200.000.000,00€ (duzentos milhões de euros), com sede no arruamento D, Edifício 120, Aeroporto de Lisboa, 1700-008 LISBOA, neste ato representada pelo Sr. Eng.º Thierry Franck Dominique Ligonnière e pelo Sr. Eng.º Miguel Frutuoso Lopo Hipólito Pires Mateus na qualidade respetivamente de Presidente da Comissão Executiva e Vogal da Comissão Executiva, declara, para os devidos efeitos estabelecidos no contrato de concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil nos aeroportos nacionais de Lisboa, Porto, Faro, Beja, Ponta Delgada, Santa Maria, Horta e Flores (Contrato de Concessão), celebrado com o Estado Português a 14 de Dezembro de 2012 (Contrato de Concessão):

- i) Que nos termos conjugados do n.º 2 da Cláusula 17 e do Anexo 9 do Contrato de Concessão, a ANA SA estava a obrigada a realizar e concluir até 31 de dezembro de 2016 as seguintes Obrigações Específicas de Desenvolvimento no Aeroporto de Faro:
 - **Revisão do Sistema de Segurança da Aerogare**
 - **Incremento das Áreas Públicas de Espera no Terminal**
 - **Reformulação das Áreas Comerciais não Aviação**
- ii) Que a ANA SA conclui a execução operacional destas Obrigações Específicas de Desenvolvimento no Aeroporto de Faro em 17 de julho de 2017, data em que foram inauguradas as novas áreas no Lado Ar e no Lado Terra.
- iii) Tendo em vista a otimização de meios, custos e faseamento de trabalhos estas 3 (três) Obrigações Específicas de Desenvolvimento foram executadas numa única empreitada designada por “AFR – Ampliação e Remodelação da Aerogare

TE
4

– Construção civil e Instalações Técnicas – Mobiliário de Fabrico Especial e Sistemas de Segurança e Ambiente”.

A execução da empreitada obedeceu a um faseamento minucioso adaptado às contingências da operação e ao crescimento do tráfego que se registou no passado recente, com implicações diretas no incremento do trabalho noturno e com repercussões nos prazos parciais de execução e com receções provisórias parciais formalizadas a partir de 27 de março de 2017.

Em 17 de julho de 2017 foram inauguradas novas áreas, no Lado Ar (expansão da Sala de Recolha de Bagagens e Terminal de Bagagens Chegadas, Áreas Comerciais de Retalho e Restauração, ampliação da área destinada ao Controlo de Passaportes de Chegadas e Partidas), no Lado Terra (expansão do átrio público de Partidas e Chegadas ao longo de toda a frente norte do edifício, novas áreas comerciais com localização predominante no átrio público e a construção de novas áreas destinadas a Controlo de Segurança e novos espaços destinados a escritórios).

- iv) A intervenção permitiu ajustar as novas características funcionais do terminal à nova tipologia de tráfego, e aproveitando a execução dos trabalhos foi possível requalificar a imagem do terminal de passageiros nas áreas públicas e áreas reservadas, atentas as características arquitetónicas e de decoração muito marcadas e datadas do edifício em operação desde 1989.

Em função das requalificações funcional e arquitetónica do terminal de passageiros, o projeto contemplou o seguinte objeto:

- Construção de um novo átrio público de Partidas e Chegadas bem como a expansão do atual;
- Construção de uma praça exterior frente ao lado terra do terminal com forte vocação comercial, cujo desenho geral determina a subdivisão em

4 TE

2 kerbsides frontais à aerogare, um para partidas a poente e outro para chegadas/ praça de táxis a nascente;

- Construção de uma praça comercial no lado ar do terminal, implicando a demolição parcial da construção existente do corpo central da Aerogare em estrutura de betão armado;
- Execução de todas as instalações e redes técnicas de energia, condicionamento de ar, comando e controlo e gestão de equipamentos;
- Sistemas de segurança ativa e passiva do edifício;
- Remodelação das áreas de gabinetes no piso superior do terminal;
- Construção de novas instalações destinadas ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no Aeroporto;
- Relocalização da área e reconstrução das instalações da “MAIN SHOP” do Terminal;
- Reposicionamento da área de Controle de Segurança no Piso 2 com aumento das posições de controle;
- Remodelação das Salas de Desembarque (Fronteira), da Sala de Recolha de Bagagens, dos “welcome desks” de operadores turísticos, companhias aéreas e entidades institucionais;
- Construção de uma nova área comercial no Piso 2.

v) A execução financeira do investimento referente a estas 3 (três) Obrigações Específicas de Desenvolvimento foi concluída apenas em 17 de fevereiro de 2021, data de receção da totalidade das receções dos trabalhos.

A execução financeira da totalidade da empreitada sofreu alguns contratempos por motivos administrativos de gestão de obra, que envolveram, entre outras intervenções, a realização de algumas reparações ao nível da qualidade estética de acabamentos (por exemplo, microfissuras em pavimentos exteriores) e, também, por motivos associados à execução do contrato celebrado.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Apesar destes contratempos, que resultaram no atraso global da empreitada, importa enfatizar que a normal operação do aeroporto não foi afetada, e que o crescimento do tráfego no mesmo também não foi condicionado.

- vi) Valor Total da Obra – 37 426 306,03 Euros

- vii) A informação apresentada encontra-se auditada no âmbito do Plano Anual de Atividades do Gabinete de Auditoria Interna.

Lisboa, 12 de maio de 2021



Miguel Mateus
Vogal da Comissão Executiva



Thierry Ligonnière
Presidente da Comissão Executiva